

ATA DA 129ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 14 DE AGOSTO 2025

1 Aos quatorze dias do mês de agosto de 2025, às 09 horas, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica
2 do Rio da Velhas (CBH Rio das Velhas) reuniram-se extraordinariamente para a Reunião Plenária do
3 CBH Rio das Velhas, no Hotel Transamérica, em Belo Horizonte/MG. **Conselheiros presentes:** João
4 Paulo Sarmento – Instituto Estadual de Floresta (IEF); Fúlvio Rodriguez Simão – Empresa de Pesquisa
5 Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG); Adailson de Oliveira Santos – Secretaria de Estado de Saúde
6 (SES); Maria de Lourdes Amaral Nascimento – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam); Gustavo
7 de Oliveira Celestino – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA);
8 Cristiano Ferreira Pinto Coelho – Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG); Leandro Vaz Pereira –
9 Consórcio Regional de Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB); Francisco de Assis Gonzaga
10 da Silva – Município de Ouro Preto; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva – Prefeitura de
11 Jequitibá; Márcio Roberto Lima – Município de Contagem; Higor Suzuki Lima – Município de Nova Lima;
12 Frederico Arthur Souza Leite – Município de Itabirito; Renato Júnio Constâncio – CEMIG Geração e
13 Transmissão S.A (CEMIG GT); Luiz Cláudio de Castro Figueiredo - Vale S.A; Ana Paula Bicalho de Melo
14 (Sindicato Rural de Pedro Leopoldo); Filipe Leão Morgan da Costa (Instituto Brasileiro de Mineração
15 (IBRAM); Nelson Cunha Guimarães – Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Kênia
16 Janete Guerra – AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio Mineração; Renata Borges Diniz - Sindicato dos
17 Produtores Rurais de Curvelo; Ione Maria de Oliveira - Comunidade Quilombola de Mangueiras; Maria
18 Tereza Viana de Freitas Corujo – Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté (MACACA); Valter
19 Vilela Cunha - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES); Márcia Rodrigues
20 Marques – Instituto Guaicuy; Tarcísio de Paula Cardoso – Associação Comunitária dos Chacareiros do
21 Maravilha (ACOMCHAMA); Ronald de Carvalho Guerra - Associação Quadrilátero das Águas (AQUA);
22 Cecília Rute de Andrade Silva – ONG Conviverde; Leonardo José de Resende Oliveira – Conselho
23 Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA-MG. **Convidados presentes:** Henrique
24 Bender Kotzian, Ane Lourdes de Oliveira Jaworowski, Vinicius Monteiro Siqueira – Ecoplan Engenharia;
25 Dimas Correa da Silva, Rúbia Mansur, Ilson Dinis Gomes, Joao Paulo Coimbra, Taís Passos, Guilherme
26 Guerra, Ohany Ferreira, Jacqueline Fonseca, Gisele Nobre, Rayssa Balieiro – Agência Peixe Vivo; Apolo
27 Heringer Lisboa, Enaide Almeida de Andrade, Pedro Felipe, Joana Darc M Souza, Cleudina Maria S
28 Mourão – Projeto Manuelzão; Pedro Lucas Brito – Consultor da Agência Peixe Vivo; Túlio Bahia Alves,
29 Marcelo da Fonseca, Giulia Moreira, Jeane Sabrina Maia, Ana Clara Rios, Allan Mota, Jeane Carvalho,
30 – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Thais Drummond, Bruno Sperling, Thais Silva, Rogério
31 Tavares, Leonardo Ribeiro – Equipe de Mobilização CBH Velhas; Daniel Izoton Santiago - Agência
32 Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA); Janaina Pereira – Instituto Estadual de Florestas (IEF);
33 Pâmela Bernardes – Vale S.A; Ruslan Addjieff – Subcomitê Poderoso Vermelho; Luiz Ribeiro –
34 Comunicação CBH Velhas; Bernardo Box, Eder Reis – Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG);
35 Raymundo S B Neto – Subcomitê Nascentes; José Rivelli – Subcomitê Nascentes; Beat Willi – Subcomitê
36 Águas da Moeda; Fernanda Rodrigues, Roberta Sales – Prefeitura de Caeté; Vanessa Lacerda –
37 Prefeitura de Nova Lima; Raquel Schettino – Promutuca; Gustavo Gazzinelli – Instituto Diadorin; José
38 Felipe Drummond – Copasa; Ana Vitória, Daniela Cordeiro – Prefeitura de Belo Horizonte; Guilherme
39 Gomes – Instituto Estadual de Florestas (IEF); Tatiana Pereira – Parque Nacional da Serra do Gandarela/
40 ICMBIO; Daniela Campolina – Subcomitê Itabirito; Júlio Grillo; Rogério Dayrell - Subcomitê Rio Cipó;
41 Márcia Lopes – Subcomitê Carste; João Batista da Silva; Carlos Barbosa – Prefeitura de Baldim; José
42 Ivan Ferreira Coimbra – Comitê Solidariedade e Cidadania; Conceição Lopes – Subcomitê Carste;
43 Fernanda Biasoli; Ricardo Rodrigues; Carla Wstane – Comupra. **Pauta: Item 1. Abertura, orientações
44 e verificação de quórum; Item 2. Aprovação da ata da 128ª Plenária Ordinária do CBH Rio das Velhas,
45 realizada em 27 de junho de 2025; Item 3. Deliberação da alternativa de enquadramento para a
46 elaboração do Programa de Efetivação do Enquadramento dos Corpos de Água – CBH SF5. Item 4.
47 Assuntos gerais e encerramento. Item 1:** A reunião é iniciada com as boas-vindas a todos os presentes,
48 leitura das ordens do dia, e a contextualização do trabalho realizado de revisão do Enquadramento
49 dos Corpos de Água na Bacia do Rio das Velhas. Em seguida, são apresentadas regras para o andamento

ATA DA 129ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 14 DE AGOSTO 2025

50 dessa plenária: Destaques devem ser apresentados impreterivelmente até às 11:00 do dia da plenária:
51 Destaques devem ser encaminhados via formulário online ou físico (disponibilizado no
52 credenciamento); Destaques devem ser objetivos, explicativos e relacionados diretamente à proposta;
53 O debate/deliberação seguirá a ordem das Unidades Territoriais Estratégicas (UTE); Para cada UTE,
54 trechos sem destaque serão colocados para votação em bloco, antes da discussão dos destaques; O
55 participante que enviar destaque terá 3 minutos para apresentar e explicar o destaque, no momento
56 que a região do seu destaque estiver sendo debatida; Para manifestação sobre algum destaque
57 durante o debate, para cada inscrito, serão concedidos 3 minutos de fala, seguido de direito de
58 resposta do apoio técnico e posterior réplica e resposta técnica de 1 minuto cada; Após a apresentação
59 e discussão de cada destaque, o mesmo será colocado em votação; A Mesa Diretora coordenará os
60 tempos e organização das falas; Mantenha um ambiente cordial, aberto à escuta e ao diálogo
61 construtivo e colaborativo. Em seguida, é composta mesa de abertura com Poliana Aparecida Valgas
62 de Carvalho – presidenta do CBH Rio das Velhas, Valter Vilela Cunha – conselheiro do CBH Rio das
63 Velhas e coordenador do Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT) do Enquadramento de Corpos de
64 Água da Bacia do Rio das Velhas; Marcelo da Fonseca – Diretor Geral do Instituto Mineiro de Gestão
65 das Águas (IGAM); Daniel Izoton Santiago – especialista em Regulação de Recursos Hídricos e
66 Saneamento Básico da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA); Rúbia Santos Barbosa
67 Mansur – Diretoria Geral da Agência Peixe Vivo (APV); e Marcus Vinicius Polignano – vice-presidente
68 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), por vídeo. Os membros da mesa de
69 abertura destacam os desafios enfrentados para a efetivação de um bom Enquadramento de corpos
70 de água, a importância do enquadramento quanto aos usos múltiplos da água e os interesses da
71 sociedade, o papel do comitê de bacia hidrográfica, a atuação do CBH Rio das Velhas por meio do GAT,
72 do IGAM e da Agência Peixe Vivo. **Item 2:** Votação a ata da 128ª Plenária Ordinária do CBH Rio da
73 Velhas realizada em 27 de junho, sendo aprovada por unanimidade. **Item 3:** Ronald Guerra – AQUA,
74 reforça que a tônica da construção do Enquadramento não é o “rio que temos, o rio que queremos, o
75 rio que podemos ter”, mas sim o rio que precisamos ter. João Paulo Coimbra – APV, apresenta o
76 “Caminho Participativo para o Enquadramento da Bacia do Rio das Velhas”. Inicialmente, João retoma
77 como se dá a gestão de recursos hídricos no Brasil, o papel do comitê de bacias hidrográficas, a bacia
78 hidrográfica do Rio das Velhas, a função do Enquadramento dos corpos d’água segundo os usos
79 preponderantes, e o processo de elaboração da proposta de Enquadramento da bacia do Rio das
80 Velhas. Esclarece que é um estudo executado pela Ecoplan Engenharia Ltda por meio do contrato
81 020/2023 celebrado junto à Agência Peixe Vivo, tendo iniciado em 10 de agosto de 2023. Os produtos
82 do contrato envolvem plano de trabalho, diagnóstico, prognóstico, Proposta de Metas relativas às
83 alternativas de enquadramento dos corpos d’água superficiais; Programa de Efetivação do
84 enquadramento dos corpos d’água superficiais; Proposta conceitual para a implantação de um
85 programa de monitoramento das águas subterrâneas; Relatório Final do Enquadramento dos corpos
86 d’água superficiais. O plano de trabalho, o diagnóstico, o prognóstico e a proposta conceitual do
87 programa de monitoramento estão aprovados, e a proposta de metas à concluir, e o programa de
88 efetivação do enquadramento e o relatório final a serem iniciados. João destaca que o processo de
89 elaboração do Produto 04, referente à etapa da elaboração da Propostas de Metas Relativas às
90 Alternativas de Enquadramento, está sendo conduzido de forma ampla, participativa e articulada com
91 os diversos segmentos da sociedade e instâncias de governança da bacia. A etapa do Produto 04 foi
92 oficialmente iniciada em agosto de 2024, com metodologia revista e pactuada em conjunto com o
93 Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT), a Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das
94 Velhas (CBH Rio das Velhas), a Agência Peixe Vivo e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM.
95 A metodologia privilegiou o envolvimento direto dos 23 Subcomitês de Bacia (SCBHs), organizados em
96 Unidades Territoriais Estratégicas (UTES), com o apoio dos mobilizadores sociais da Agência Peixe Vivo.

ATA DA 129ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 14 DE AGOSTO 2025

97 As reuniões dos subcomitês ocorreram entre agosto e setembro de 2024, e culminaram no envio à
98 Ecoplan de manifestações coletivas e individuais sobre as metas de qualidade e as classes de
99 enquadramento desejadas por trecho. Esses insumos subsidiaram a elaboração da primeira versão do
100 Produto 04 (SF5_P4R0), apresentada nas Consultas Públicas (Curvelo e Itabirito) e na Audiência Pública
101 (Belo Horizonte) realizadas nos dias 05, 06 e 07 de novembro de 2024. Conforme previsto na
102 Deliberação Normativa CERH-MG nº 74/2022, a Audiência Pública foi divulgada com antecedência no
103 Diário Oficial e foi garantida ampla possibilidade de participação e envio de contribuições via
104 formulário eletrônico e e-mail, cujo prazo final de envio foi estendido até 18 de novembro de 2024. A
105 partir dessas contribuições, foram elaboradas novas versões do produto, que foram analisadas pelo
106 GAT e pelo fiscal da contratação. Até a terceira versão (SF5_P4R2) estava se trabalhando com duas
107 alternativas de proposta de enquadramento (Alternativa 1 e Alternativa 2), construídas com base nas
108 manifestações recebidas e representando diferentes espectros de contribuições recebidas,
109 considerando as classes mais restritivas e menos restritivas, por trecho, respectivamente. Por serem
110 Alternativas que representaram diferentes cenários, extremos de contribuições, o CBH Rio das Velhas,
111 com recomendação do IGAM, chegou à decisão de que a melhor sistemática seria o desenvolvimento
112 de uma alternativa consensual, levando em consideração a "régua" projetada pelas duas alternativas
113 desenvolvidas, que passaram a atuar como um termômetro das expectativas manifestadas quanto ao
114 enquadramento. Optou-se por construir uma terceira alternativa que conciliasse os interesses
115 ambientais, técnicos e sociais, ajustando as metas de qualidade da água. Em reunião da Diretoria do
116 CBH Rio das Velhas, junto com a APV e IGAM, realizada no dia 27 de março de 2025, ficou consensuado
117 que a melhor estratégia seria a de, ainda nesta etapa do Produto 04, se deliberar em plenária do CBH
118 Rio das Velhas uma única alternativa, de modo que a contratada pudesse prosseguir com a elaboração
119 da Etapa do Produto 05 - Programa de Efetivação, com base nessa única alternativa, considerando que
120 em algum momento o CBH Rio das Velhas teria de definir essa alternativa única para envio ao Conselho
121 Estadual de Recursos Hídricos (CERH-MG). Para construção dessa alternativa única a ser levada para a
122 plenária, foram realizadas reuniões setoriais com sociedade civil, usuários (saneamento, mineração,
123 indústria, agropecuária) e poder público, além de reuniões do GAT para organização e estruturação da
124 metodologia. O objetivo foi construir uma proposta consensuada, com base nas manifestações
125 recebidas e nas premissas pactuadas ao longo do processo, a qual foi chamada de "Alternativa
126 Diretoria/GAT". No dia 10 de junho de 2025, foi entregue a quarta versão do produto (SF5_P4R3), já
127 contendo a "Alternativa Diretoria/GAT". Após avaliação e ajustes, a quinta versão (SF5_P4R4) do
128 Produto 04 foi apresentada ao GAT em reunião realizada no dia 02 de julho de 2025. Nesta reunião, a
129 Diretoria do CBH Rio das Velhas e os membros do GAT entenderam que ainda seriam necessárias
130 pequenas adequações no produto antes de sua divulgação pública para fins de deliberação em
131 plenária. Definiu-se que a Plenária do CBH Rio das Velhas para apreciação e validação da alternativa
132 seria realizada no dia 14 de agosto de 2025 com duração de dia inteiro e de forma presencial. A sexta
133 versão do produto (SF5_P4R5) foi entregue pela Contratada no dia 23 de julho de 2025. Com essa
134 entrega, no dia 31 de julho de 2025 foi convocada a 129ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas
135 cuja pauta é a deliberação da alternativa de enquadramento. O processo de construção e
136 amadurecimento das Propostas de Metas e Alternativas de Enquadramento da Bacia do Rio das Velhas
137 (SF5) vem se desenvolvendo já há um ano, contando com a ampla participação social, adequando-se
138 às necessidades e expectativas dos atores da bacia envolvidos, buscando-se assim, a proposição de um
139 enquadramento ajustado à bacia, que seja ambientalmente desejado, tecnicamente alcançável e
140 economicamente viável. Henrique Kotzian – Ecoplan, explica todas as etapas do processo de
141 enquadramento, cuja etapa – proposição de metas de qualidade relativas às alternativas de
142 Enquadramento – está em debate a exatamente um ano, ilustrada em uma linha do tempo.
143 Complementa a apresentação de João Paulo explicando reforçando o apontamento da Copasa adoção
144 de classe 3 por conta de restrições técnicas, o cenário tendencial e as etapas de avanço sequencial de
145 tratamento até atingir a classe desejada por trecho. Maria Tereza Corujo (MACACA) solicita questão

ATA DA 129ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 14 DE AGOSTO 2025

146 de ordem diz que alternativa entre abril e julho foi consensuada somente pelo GAT, diretoria e
147 consultoria, sem a consulta ou informações junto à sociedade civil, sem entrega do produto 04 ver 05
148 antes do dia 01 de agosto. Afirma que essa decisão ocorreu em âmbito fechado sem participação
149 social. Assim, questiona a questão metodológica o que está sendo apresentada. Apolo Lisboa – Projeto
150 Manuelzão, destaca a necessidade de acordos visando a revitalização do Rio das Velhas, com cada
151 instituição assumindo seu papel para isso. Fortalece os estudos relativos ao Enquadramento como
152 importante fonte de estudos e informação, mas que servem como referência. Garante que o
153 Enquadramento é uma decisão estratégica, reforçando que sua proposta da META 2034 é uma
154 excelente estratégia para a bacia. João Paulo diz que a versão em debate nessa reunião é a sexta, cuja
155 terceira alternativa de enquadramento foi elaborada a partir da terceira versão do relatório. Valter
156 Vilela explica que a documentação final foi enviada em 10 de junho, com todas as premissas do
157 Enquadramento Poliana Valgas lembra que o GAT tem representação de toda a sociedade, citando
158 Ronald Guerra, Cecília e Valter como membros, sendo um grupo que se debruçou durante 2 anos, e
159 que precisava enviar uma proposta a ser enviada ao comitê. Havia duas alternativas com alguns
160 extremos, e precisava construir um caminho a ser apresentado. Julio Grillo trás duas considerações: a
161 primeira é a sugestão de que o comitê discuta o conceito da alternativa de Enquadramento proposta,
162 antes de se discutir trecho a trecho. A segunda é a de que a sociedade também precisa sonhar um
163 pouco, com metas que eventualmente vão além daquilo que estaria sendo posto em debate. E deste
164 modo, a proposta de Apolo – META 2034, é bastante sensata. Iniciado o debate acerca da alternativa
165 de enquadramento para elaboração do Programa de Efetivação do Enquadramento dos Corpos de
166 Água, Maria Tereza Corujo pede vistas ao processo, conforme preconiza o artigo 41 do Regimento
167 Interno do comitê (Deliberação Normativa 040/2023). Ela explica que ofício CBH Velhas 055/2025 -
168 Comunica sobre o processo de elaboração do Produto 04 – Propostas de Metas e Alternativas de
169 Enquadramento da Bacia do Rio das Velhas (SF5), não traz as premissas que geraram a terceira
170 alternativa, que está em debate e foi posta para aprovação nessa reunião. E deste modo, a sociedade
171 não acompanhou a elaboração dessa terceira alternativa. Assim, com o pedido de vistas, sua
172 instituição terá condições de avaliar o relatório citado por Valter Vilela. Esse pedido de vistas é
173 acompanhado pelos conselheiros Luiz Cláudio Figueiredo – Vale S.A, e Ana Paula Bicalho de Mello –
174 Sindicato Rural de Pedro Leopoldo, que justificam a necessidade de verificação do processo e ter uma
175 manifestação do ponto de vista do setor da indústria e da mineração. Sendo acolhido o pedido de
176 vistas, o prazo para que as instituições emitam seu parecer a respeito – contendo motivação,
177 justificativa e medida proposta - é de 15 dias contados a partir da presente reunião. Ronald Guerra
178 lembra que o processo em questão não é um processo simples, lembrando que várias ações foram
179 tomadas (reuniões com subcomitês, com os segmentos etc.) para que se possa ter um produto
180 aprimorado, e considera a META 2034 como um eixo norteador. Mas pede que se tenha cuidado para
181 não correr com o processo decisório, e poder fazer uma nova plenária em momento apropriado, pois
182 pode ferir principalmente o que todos mais deseja, que é um Enquadramento justo para a bacia do Rio
183 das Velhas. De modo a complementar as informações e facilitar o entendimento da sociedade. Gustavo
184 Gazinelli - Instituto Diadorin, solicita que os mapas anexos ao estudo sejam separados em arquivos
185 KMZ por UTE, além de colocar escala de cores nas classes para visualização em KMZ. Além disso, em
186 resposta à solicitação feita pela conselheira Maria Tereza por e-mail às vésperas dessa reunião, será
187 disponibilizado o ‘Parecer Conclusivo – P4-SF5 – Proposição de Metas de Qualidade às Alternativas de
188 Enquadramento das Águas Superficiais’. Tarcísio de Paula Cardoso – ACOMCHAMA, sugere que convite
189 os solicitantes do pedido de vista a participarem da reunião da Diretoria do CBH Velhas que fará o
190 acolhimento do parecer referente a tais pedidos. Daniela Campolina destaca que os nomes dos
191 arquivos em KMZ não eram condizentes com o conteúdo deles, além de muitos conselheiros não
192 conseguirem abrir esses arquivos. Daniela cita esses exemplos como uma tentativa de ampliar a
193 participação, mas que não se traduziu em um material construído efetivamente democraticamente. A
194 participação é dada quando se tem instrumento pra isso, traduzida em materiais, com metodologia.

ATA DA 129ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 14 DE AGOSTO 2025

195 Diz que muitos documentos elaborados pelos subcomitês, com justificativas técnicas e legais, não
196 foram analisadas tecnicamente para a elaboração da proposta de Enquadramento em votação. Tatiana
197 Pereira – Gestora do Parque Nacional da Serra do Gandarela/ ICMBIO, diz ter ficado surpreendida com
198 a proposta de Enquadramento. Diz que o Enquadramento atual, de 1997 não atende à sua unidade de
199 conservação. E as premissas da revisão em debate não foram discutidas com o plenário, observando
200 que as nascentes de alguns cursos d'águas, por estarem fora dessas unidades de conservação, são
201 menos restritivas do que o restante de seu trecho, podendo trazer insegurança jurídica. Por fim, diz
202 que, aproveitando que haverá mais tempo, formalizará a visão do ICMBIO a respeito. Não havendo
203 mais assuntos a se tratar, a Diretoria do CBH Rio das Velhas atesta que esta reunião ocorreu com a
204 estrutura mínima para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da
205 qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 05 de setembro de 2025.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva
Presidenta do CBH Rio das Velhas